

INVESTIGAÇÃO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

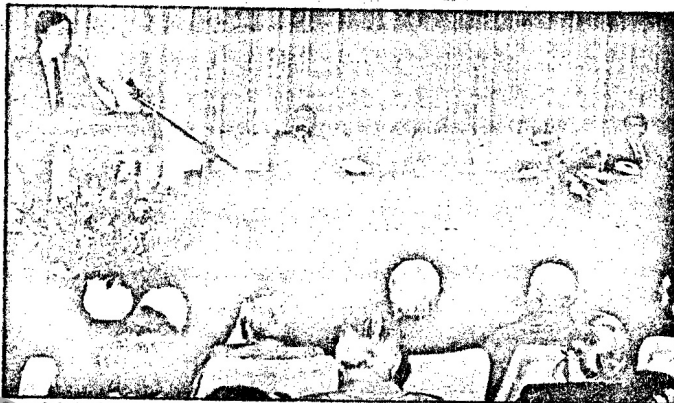
Novos dirigentes do INIP

## Incrementar investigação científica no sector pesqueiro

O Instituto Nacional de Investigação das Pescas obteve este ano um reforço do seu orçamento em cerca de 43 por cento em relação ao ano transacto revelou ontem o secretário de Estado das Pescas na cerimónia de posse dos novos presidente e vice-presidente daquele instituto de investigação científica do sector das pescas.

Jorge Godinho, que empossou o prof. Luis Saldanha e Carlos Reis como presidente e vice-presidente do INIP, considerou tratar-se de um «organismo fundamental para o progresso da pesca portuguesa», sublinhando que o reforço das verbas para este ano justificou-se «para que não apareçam estrangulamentos impeditivos da boa actividade do Instituto» e que vai permitir a concretização de quatro objectivos prioritários.

O responsável do Governo pelo sector das pescas assinalou como áreas prioritárias para o INIP a avaliação e prospeccção dos recursos da pesca, o apoio técnico à introdução de novos métodos e técnicas de pesca, o desenvolvimento da aquicultura e o apoio técnico e divulgação do acondicionamento e preservação do pescado a bordo, pois contrariamente ao que é referido «o problema da pesca em Portugal não é tanto pescar mais, mas sobretudo pescar melhor e em qualidade».



O prof. Luis Caldas e Carlos Reis foram ontem empossados pelo secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, como presidente e vice-presidente do INIP

Jorge Godinho declarou ainda haver, este ano, condições para que o PIDDAC «seja utilizado efectivamente e exclusivamente em investimentos nas áreas prioritárias», tendo destacado o projecto de avaliação dos recursos vivos, que utilizará cerca de 80 por cento das disponibilidades de PIDDAC.

O secretário de Estado referiu-se ainda ao projecto da nova Lei Orgânica do INIP, que se encontra em conclusão, apontando como inovação no funcionamento do organismo a representação institucional dos agentes económicos e sociais da pesca num conselho de utilizadores.

Por seu turno, o prof. Luis Caldas salientou a intenção de «estabelecer programas de trabalho que possam dar resposta às carências do País», mantendo as linhas tradicionais de in-

vestigação, «obviamente empenhadas em termos científicos», e dar, simultaneamente, um «passo no domínio da inovação, quer dizer no estudo da exploração de novos recursos e da implementação tecnológica».

Para conseguir cumprir este seu objectivo, o novo presidente do INIP pretende colaborar com os pescadores, armadores, com aquacultores, e com os industriais de transformação, propondo ainda, trabalhar «com todas as outras instituições nacionais que se ocupem da investigação marinha».

### QUEM SÃO OS NOVOS DIRIGENTES

O prof. Luis Saldanha é professor catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa desde 1979, coordenando a secção de Biologia Marítima e Oceanogra-

fia biológica do Departamento de Zoologia e Antropologia da Faculdade de Ciências de Lisboa. Desempenhava, paralelamente, as funções de coordenador do Laboratório Marítimo da Guia. É, ainda, membro do Conselho Científico do Instituto Oceanográfico de Paris (e Museu Oceanográfico de Mónaco), vice-presidente da União dos Ictiologistas Europeus e presidente da Liga para a Protecção da Natureza.

Carlos Reis tem exercido, por outro lado, a sua actividade profissional em duas áreas: uma como gestor de empresas e outra como biólogo-investigador e docente universitário como assistente da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, no Departamento de Zoologia e Antropologia-Secção de Biologia Marítima e Oceanografia Biológica.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Investigação científica